

Petro 100

Polêmica. Assunto que envolve os royalties, no entanto, ainda deverá ser debatido no Congresso Nacional

Blocos capixabas no 1º leilão do pré-sal

DIVULGAÇÃO

Venda de áreas de petróleo e gás natural deve ser realizada no segundo semestre deste ano

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ A realização de novos leilões de blocos de petróleo e gás, tanto no pós quanto no pré-sal, deverão incluir áreas no litoral capixaba e blocos em terra no Norte do Estado. A avaliação foi feita pelo secretário estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra, ao comentar declaração do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão.

A previsão de novos leilões em 2011 foi feita por Lobão durante sua posse no cargo que já havia ocupado durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Ele deixou o posto no ministério, no início do ano passado, para concorrer a uma vaga no Senado.

Segundo ele, o governo pre-

tende realizar, no segundo semestre deste ano, o leilão de áreas de petróleo e gás natural na região do pré-sal que vai inaugurar o sistema de partilha no Brasil. O primeiro leilão do pré-sal deverá contar com áreas próximas aos campos descobertos nas Bacias de Campos e Espírito Santo.

Para Márcio Félix, apesar de ser uma boa notícia, difícil-

mente os leilões acontecerão sem que a questão dos royalties tenha sido discutida e votada no Congresso. “Nenhuma companhia vai fazer uma proposta nos leilões sem conhecer as alíquotas que terá de pagar a título de royalties”, avalia o secretário.

Otimista, Lobão informou que o governo federal quer fazer a 11ª primeira rodada de li-

citação de áreas petrolíferas, dentro do regime de concessão, ainda no primeiro semestre de 2011. “No primeiro semestre deveremos fazer a 11ª rodada, e a primeira rodada sob o regime de partilha pode ficar para o segundo semestre”, afirmou o ministro.

“Estou convicto de que o Congresso vai nos ajudar, é uma questão de interesse nacional”, acrescentou Lobão em entrevista a jornalistas após a posse, ao se referir ao projeto de lei sobre os royalties que foi encaminhado ao Congresso na última semana de dezembro pelo presidente Lula. Lobão acredita que o Congresso aprovará o projeto dos royalties até o final do primeiro semestre.

Pelo regime de concessão vence o leilão o investidor que oferecer o maior valor pelo bloco, enquanto que, pela partilha, ficará com a área quem oferecer maior volume de petróleo para o governo.

Entenda

■ **ROYALTIES.** O projeto de lei que regulamenta a distribuição dos royalties foi enviado ao Congresso, no final do ano passado, pelo presidente Lula. Ele vetou o item referente aos royalties no novo marco regulatório do petróleo aprovado pelos parlamentares e que prejudicava os Estados produtores como Rio e

Espírito Santo porque dividiria os recursos igualmente para todos os Estados e municípios do país.

■ **PROJETO.** Um novo projeto de lei, que propõe alíquotas diferenciadas para Estados e municípios produtores e não produtores está no Congresso e será votado a partir de fevereiro, quando termina o recesso dos parlamentares.



CONFIRMAÇÃO. Ministro Edison Lobão anunciou o leilão